

Esta pesquisa, de cunho fonológico, enquadra-se no tema do projeto *Processos vocálicos no PB: resolução de hiato na palavra e na frase* e busca analisar casos de elisão (*nunc[e]stava*), em dados de fala espontânea do Banco VARSUL (Variação Linguística do Sul) da cidade de Lages (SC). A elisão ocorre quando há encontro entre duas vogais em fronteira de palavra, sendo que a primeira é apagada, razão pela qual foi classificada, no estudo pioneiro de Bisol, como “elisão”. Bisol observou que a elisão é mais frequente em sequências em que a vogal que finda a primeira palavra é /a/. Portanto, nosso levantamento focaliza ocorrências do tipo a#V (“#” indica fronteira de palavra). Para contribuir para a compreensão de fenômenos do tipo, não restritos ao português, mas comuns às línguas românicas e também observados em outras famílias linguísticas - como a família banto -, é importante a observação de dados de fala espontânea. A amostra de Lages do Projeto VARSUL ainda não foi pesquisada relativamente a este fenômeno. Esta pesquisa envolve a análise dos dados de fala espontânea de oito informantes de Lages, controlados quanto a idade, sexo e escolaridade, conforme estratificação do Banco VARSUL. Para cada informante, foram transcritas as primeiras cem ocorrências de contextos para a elisão (do tipo a#V, onde V é qualquer vogal diferente de /a/). Os dados foram classificados segundo variáveis dependentes: aplicação ou não aplicação da elisão; e variáveis independentes (que mostraram ser relevantes para a análise da elisão em estudos anteriores (Bisol, 2002 e Ludwig-Gayer, 2008)): variáveis sociais, acento, constituição prosódica do enunciado, número de sílabas dos vocábulos, distância entre sílabas tônicas, categorias sintáticas dos vocábulos e tipo de V (vogal seguinte). A pesquisa encontra-se na fase de transcrição e codificação dos dados, que serão submetidos à análise pelo programa GoldVarb X, para levantamento estatístico.